



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS INTEGRANTES DO PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS DE MÉDICO

033. PROVA OBJETIVA

MÉDICO

ÁREA: MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL
(OPÇÃO: 033)

- ▶ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ▶ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ▶ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ▶ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ▶ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ▶ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ▶ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ▶ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ▶ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ▶ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de **01** a **10**:

O verão da gastroenterite

O verão de 2025 já é inesquecível para aqueles que decidiram viajar ao litoral paulista, e não pela combinação de praia, sol e diversão. Um elevado volume de casos de gastroenterite, que superlotou os hospitais da região, tornou-se o símbolo desta alta temporada. Investiga-se também se a morte de uma mulher do interior paulista que apresentou sintomas de virose após visitar o litoral está relacionada ao surto de gastroenterite.

Embora ainda não se saiba com certeza o que exatamente levou ao aumento expressivo de casos, boletins da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) mostram que a qualidade das águas do litoral paulista deixa muito a desejar; no relatório de 2 de janeiro, 38 praias foram consideradas impróprias para banho, condição na qual se incluem praias com mais de 100 colônias de bactérias para cada 100 milímetros de água.

Por ora, a triste saga do verão 2025 nas cidades do litoral serviu apenas para unir os partidos na cobrança por explicações.

Enquanto aguardam-se explicações, resta evidente que a região não se preparou para a alta temporada. Uma das justificativas para o surto seria o fato de que a população desses municípios aumentou em virtude das festas de fim de ano e do período de férias.

Ora, todos os anos as cidades litorâneas recebem grande fluxo de visitantes nesta época, razão pela qual já deveriam estar preparadas para lidar com isso, já que turistas são importante fonte de renda para tais municípios.

Outra possibilidade aventada para o surto seria o consumo de produtos de procedência potencialmente duvidosa nas praias. Mais uma vez, trata-se de desculpa esfarrapada, pois cabe ao poder público local fiscalizar e garantir que a venda desses produtos esteja minimamente de acordo com padrões sanitários.

Seja qual for o motivo, o surto de gastroenterite sinaliza um inaceitável despreparo para garantir que seus cidadãos, em pleno século 21, não mergulhem no século 19 ao tomarem banho de mar.

(<https://www.estadao.com.br/opiniao>. Adaptado)

01. Na discussão apresentada sobre o surto de gastroenterite, o editorial dá especial ênfase

- (A) à atuação do poder público, que vem tomando providências sobre o problema de tal forma que praticamente a maioria das praias já se encontra própria para banho.
- (B) à mudança de hábitos alimentares dos turistas nas cidades litorâneas, comportamento que vem disseminando-se, nos últimos anos, pelas cidades do interior paulista.
- (C) às análises desenvolvidas pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), incompatíveis com o mal-estar que vitimou parcela expressiva de cidadãos.
- (D) às motivações desse problema, deixando claro que as possibilidades aventadas são pouco plausíveis, quando se considera a realidade das cidades litorâneas no verão.
- (E) à superpopulação das praias no verão, o que acaba por comprometer a qualidade das águas do litoral, ainda que o poder público se adiante a eventuais problemas.

02. Em relação ao tema tratado, o jornal expõe claramente seu posicionamento, no 3º parágrafo, com a expressão “a triste saga do verão 2025 nas cidades do litoral”.

Outra passagem em que o jornal procede da mesma forma é:

- (A) ... a morte de uma mulher do interior paulista (...) está relacionada ao surto de gastroenterite. (1º parágrafo)
- (B) ... praias com mais de 100 colônias de bactérias para cada 100 milímetros de água. (2º parágrafo)
- (C) ... o consumo de produtos de procedência potencialmente duvidosa nas praias. (6º parágrafo)
- (D) ... que a venda desses produtos esteja minimamente de acordo com padrões sanitários. (6º parágrafo)
- (E) Seja qual for o motivo, o surto de gastroenterite sinaliza um inaceitável despreparo... (7º parágrafo)

03. Considere as seguintes passagens do texto:

- O verão de 2025 já é **inesquecível** para aqueles que decidiram viajar ao litoral paulista... (1º parágrafo)
- ... a qualidade das águas do litoral paulista **deixa muito a desejar**... (2º parágrafo)
- ... seria o consumo de produtos de **procedência** potencialmente duvidosa nas praias. Mais uma vez, trata-se de desculpa **esfarrapada**... (6º parágrafo)

No contexto em que estão empregadas, as expressões destacadas significam, correta e respectivamente:

- (A) constante; entusiasmo; lugar; insustentável.
- (B) inenarrável; surpreende; preparação; irreal.
- (C) inolvidável; decepção; origem; inconsistente.
- (D) imemorial; desilude; proveniência; incoerente.
- (E) relebrável; apavora; constituição; improba.

04. Em relação à passagem “Uma das justificativas para o surto **seria** o fato de que a população desses municípios aumentou **em virtude** das festas de fim de ano e do período de férias.” (4º parágrafo), as expressões destacadas remetem-se, correta e respectivamente, às ideias de

- (A) hipótese e causa.
- (B) ação concluída e modo.
- (C) hipótese e conformidade.
- (D) ação em curso e finalidade.
- (E) ação concluída e consequência.

05. A passagem do texto que apresenta termo(s) empregado(s) em sentido figurado é:

- (A) Investiga-se também se a morte de uma mulher do interior paulista que apresentou sintomas de virose após visitar o litoral... (1º parágrafo)
- (B) ... no relatório de 2 de janeiro, 38 praias foram consideradas impróprias para banho, condição na qual se incluem praias... (2º parágrafo)
- (C) Uma das justificativas para o surto seria o fato de que a população desses municípios aumentou... (4º parágrafo)
- (D) ... fiscalizar e garantir que a venda desses produtos esteja minimamente de acordo com padrões sanitários. (6º parágrafo)
- (E) ... para garantir que seus cidadãos, em pleno século 21, não mergulhem no século 19 ao tomarem banho de mar. (7º parágrafo)

06. Considere as seguintes passagens do texto:

- Um elevado volume de casos de gastroenterite, **que superlotou os hospitais da região**, tornou-se o símbolo desta alta temporada. (1º parágrafo)
- **Embora ainda não se saiba com certeza o que exatamente levou ao aumento expressivo de casos**, boletins da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) mostram que a qualidade das águas do litoral paulista deixa muito a desejar... (2º parágrafo)
- ... razão pela qual já deveriam estar preparadas para lidar com isso, **já que turistas são importante fonte de renda para tais municípios**. (5º parágrafo)
- Mais uma vez, trata-se de desculpa esfarrapada, **pois cabe ao poder público local fiscalizar e garantir** que a venda desses produtos esteja minimamente de acordo com padrões sanitários. (6º parágrafo)

As informações destacadas estabelecem no texto, correta e respectivamente, relações de sentido de:

- (A) causa; conclusão; explicação; consequência.
- (B) explicação; concessão; causa; explicação.
- (C) retificação; adversidade; explicação; causa.
- (D) causa; concessão; explicação; consequência.
- (E) explicação; conclusão; causa; explicação.

07. Assinale a alternativa em que a frase atende à norma-padrão de regência nominal, regência verbal e acento indicativo da crase.

- (A) As pessoas que foram nas praias do litoral não vão esquecer do verão de 2025. E isso não acontecerá pela combinação de praia, sol e diversão, mas devido um elevado volume de casos de gastroenterite.
- (B) As pessoas que foram às praias do litoral não vão esquecer o verão de 2025. E isso não acontecerá pela combinação de praia, sol e diversão, mas devido a um elevado volume de casos de gastroenterite.
- (C) As pessoas que foram as praias do litoral não vão esquecer-se o verão de 2025. E isso não acontecerá pela combinação de praia, sol e diversão, mas devido à um elevado volume de casos de gastroenterite.
- (D) As pessoas que foram à praias do litoral não vão esquecer-se do verão de 2025. E isso não acontecerá pela combinação de praia, sol e diversão, mas devido um elevado volume de casos de gastroenterite.
- (E) As pessoas que foram em praias do litoral não vão esquecer o verão de 2025. E isso não acontecerá pela combinação de praia, sol e diversão, mas devido à elevado volume de casos de gastroenterite.

08. A colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão em:

- (A) Certamente, se tornou inesquecível o verão de 2025 a quem decidiu viajar ao litoral paulista, e não pela combinação de praia, sol e diversão.
- (B) Um elevado volume de casos de gastroenterite superlotou os hospitais da região, tendo tornado-se o símbolo desta alta temporada.
- (C) Agora também investiga-se a morte de uma mulher do interior paulista que apresentou sintomas de virose após visitar o litoral.
- (D) Durante o verão, milhares de turistas deslocam-se para o litoral paulista e as cidades já deveriam estar preparadas para lidar com isso.
- (E) Esperaria-se que as cidades do litoral paulista estivessem preparadas para garantir a diversão dos cidadãos neste verão de 2025.

09. Considere as seguintes passagens do texto:

- Investiga-se **também** se a morte de uma mulher do interior paulista... (1º parágrafo)
- Embora ainda não se saiba com certeza o que **exatamente** levou ao aumento expressivo de casos... (2º parágrafo)
- ... fiscalizar e garantir que a venda desses produtos esteja **minimamente** de acordo com padrões sanitários. (6º parágrafo)

Os termos destacados estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de:

- (A) intensidade; modo; comparação.
- (B) afirmação; meio; conformidade.
- (C) inclusão; modo; intensidade.
- (D) afirmação; causa; conformidade.
- (E) inclusão; dúvida; intensidade.

10. Neste verão de 2025, grande parte dos municípios do litoral paulista _____ sofrendo com o elevado volume de casos de gastroenterite. Por enquanto, eles não _____ de informações _____ sobre essa situação, por isso _____ as explicações.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas da frase devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) está ... dispõem ... suficientes ... têm sido aguardadas
- (B) estão ... dispõem ... suficiente ... têm sido aguardado
- (C) está ... dispõe ... suficientes ... tem sido aguardado
- (D) estão ... dispõem ... suficientes ... tem sido aguardadas
- (E) está ... dispõe ... suficiente ... tem sido aguardadas

11. Em uma cidade turística de baixo poder econômico da população ocorre uma chuva forte por 2 horas, suficiente para causar um alagamento em vários locais da área urbana. Após a chuva, os turistas, ilhados em museus e lojas, são socorridos pelos moradores, vendedores de artesanato e alimentos de rua. Eles improvisam estruturas para carregar os turistas, permitindo o seu transporte para as pousadas, com pouco contato com as águas. No entanto, os moradores permanecem molhados por várias horas, carregando os turistas.

Afirma-se que a probabilidade de ocorrência de leptospirose é maior entre os moradores referidos. Nesse caso,

- (A) só é possível afirmar qual das populações citadas é mais suscetível a ter leptospirose após a realização de um estudo epidemiológico longitudinal.
- (B) o enunciado descreve uma situação relacionada a determinantes sociais e processos de saúde-doença.
- (C) o enunciado contém uma falsa conclusão, pois não se leva em conta o perfil imunológico dos dois grupos: moradores e turistas.
- (D) o enunciado não oferece dados suficientes para afirmar que a probabilidade de ocorrência de leptospirose é maior entre os moradores referidos.
- (E) caso as chuvas sejam constantes na cidade, o enunciado contém uma conclusão incorreta, pois os moradores provavelmente têm imunidade adquirida ao longo dos anos.

12. Em um estudo epidemiológico, o viés de informação pode ocorrer quando a informação obtida sobre a exposição ou a doença pode distorcer os resultados.

Assinale a alternativa que se refira ao viés de informação.

- (A) Tendência maior de indivíduos com a doença lembrarem de eventos e experiências relacionadas com a exposição.
- (B) Morte súbita pós-AVC pode subnotificar admissões hospitalares.
- (C) Alcoólatras tendem a não responder a questionários.
- (D) Coleta de sangue de familiares de pacientes com determinada doença para estudo de biomarcadores.
- (E) O viés de informação raramente superestima a diferença entre os grupos estudados.

13. O Decreto nº 7.508/2011 regulamenta a Lei nº 8.080/1990 e dispõe sobre a organização do Sistema Único de Saúde (SUS).

Assinale a alternativa correta referente a definições e determinações contidas no decreto.

- (A) As portas de entrada às ações e aos serviços do SUS estão definidas no decreto referido no enunciado e não devem ser ampliadas, salvo se houver aprovação do Ministério da Saúde.
- (B) A instituição das Regiões de Saúde deve observar cronograma instituído pelo Ministério da Saúde.
- (C) Os serviços especiais de acesso aberto, destinados a pessoas com problemas de saúde relacionados a mudanças climáticas, são obrigatórios em todas as Regiões de Saúde.
- (D) As Regiões de Saúde são referência para as transferências de recursos entre os entes federativos.
- (E) Os limites geográficos e a população usuária das ações e dos serviços das Regiões de Saúde são definidos pelo Ministério da Saúde, coordenador nacional do SUS.

14. A Prefeitura de um pequeno município de uma região quente do país resolve promover feiras de alimentos produzidos por agricultores locais oferecendo um espaço de fácil acesso à população, para armazenamento e vendas.

Em relação a ações que poderiam ser desenvolvidas durante as feiras, assinale as que podem ser consideradas de promoção da saúde, segundo a história natural da doença.

- (A) Oferecimento de exame para detecção precoce de diabetes visando a população adulta e obesa e aulas sobre a importância de alimentos naturais.
- (B) Vacinação das crianças no local da feira e medição de pressão arterial dos maiores de 18 anos.
- (C) Incentivo à agricultura orgânica e instalação de bebedouros com água potável e banheiros no local da feira.
- (D) Distribuição de protetor solar aos agricultores e ações de primeiros socorros no local da feira.
- (E) Vacinação dos agricultores e familiares no local da feira e exames dermatológicos para detectar lesões pré-cancerígenas.

15. Em uma escola de primeiro grau, vários professores apresentam rouquidão persistente que interfere negativamente na capacidade em dar aulas.

Com relação a esse distúrbio de voz, assinale a alternativa correta.

- (A) Os professores devem ser avaliados quanto à sua saúde, e os casos em que houver suspeita, de que são relacionados ao trabalho, devem ser notificados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
- (B) A direção da escola deve encaminhar os professores para um serviço de otorrinolaringologia e realização de laringoscopia para ter o diagnóstico correto.
- (C) Apenas os professores que trabalham em mais de uma escola apresentam desgaste de voz relacionado ao excesso de uso, e, nesse caso, assim que houver uma determinação do Ministério da Saúde, deve haver notificação ao SINAN.
- (D) Os professores não fazem parte das profissões que apresentam possibilidade maior de ter desgaste da voz relacionado ao excesso de uso.
- (E) Os professores devem ser avaliados e apenas aqueles que apresentarem calos nas cordas vocais devem ser notificados ao SINAN.

16. De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), assinale a alternativa que está de acordo com o conceito de Cuidado Centrado na Pessoa.

- (A) Definição de cuidados necessários para a pessoa sob cuidado da atenção básica, independentemente de sua família e círculo social.
- (B) Plano terapêutico definido com a pessoa sob cuidado da atenção básica, sem interferências de sua família.
- (C) Cuidado definido com profissionais da especialidade relacionada à principal doença que pessoa apresenta.
- (D) Plano terapêutico cuidadosamente definido em conformidade com o diagnóstico clínico da pessoa sob cuidado da atenção básica.
- (E) Cuidado construído com as pessoas, conforme suas necessidades e potencialidades na busca de uma vida independente e plena.

17. Assinale a alternativa que contém uma característica do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena.

- (A) O financiamento do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena é previsto por meio de emendas parlamentares.
- (B) Os Distritos Sanitários Especiais Indígenas podem contratar rotineiramente agentes comunitários de saúde sem a realização de concurso público.
- (C) Como parte do SUS, o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena é descentralizado, hierarquizado e regionalizado.
- (D) A estrutura Subsistema de Atenção à Saúde Indígena é autônoma e estabelece parcerias com o SUS.
- (E) O Subsistema de Atenção à Saúde Indígena é destinado apenas aos povos indígenas isolados.

18. Assinale a alternativa correta de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde.

- (A) Não há previsão de vacina covid-19 para crianças.
- (B) Ao nascer, a criança deve receber a vacina BCG e a vacina hepatite B (recombinante HB).
- (C) A primeira dose de vacina meningocócica C (conjugada) deve ser administrada aos 2 anos.
- (D) As crianças com imunossupressão não devem ser vacinadas.
- (E) A vacina HPV (Papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18) deve ser administrada em 3 doses.

19. Assinale a alternativa correta sobre a Reforma Sanitária e o SUS.

- (A) Entre a aprovação do SUS na Constituição Federal de 1988 e o início de sua implantação, transcorreu-se um período de 3 anos.
- (B) O SUS foi criado em um momento político mundial extremamente favorável às conquistas de direitos sociais.
- (C) A criação do SUS representou uma ruptura com a lógica da focalização e da seletividade que, naquele momento, orientava as ações de organismos internacionais como o Banco Mundial.
- (D) O SUS foi concebido por órgãos governamentais, sobretudo o Ministério da Saúde, sob forte pressão da sociedade civil organizada.
- (E) O movimento que formulou as teses da Reforma Sanitária era constituído majoritariamente por médicos e estudantes de medicina.

20. Assinale a alternativa correta sobre o coeficiente de mortalidade infantil.

- (A) Geralmente tem pouca relação com os níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população.
- (B) Deve ser valorizado somente quando se apresenta alto em período de pelo menos 3 anos.
- (C) Tem pouco valor no planejamento das ações de saúde.
- (D) Tende a cair quando há um aumento no investimento de equipamentos hospitalares.
- (E) Estima o risco de um nascido vivo morrer durante o seu primeiro ano de vida.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, define as diretrizes gerais da Política Nacional de Atenção Básica. João Luiz é um médico recém-formado que começa a atuar na Atenção Básica e está estudando a portaria mencionada para entender melhor suas funções. Nesse contexto, aprende que a Equipe de Saúde da Família tem uma composição mínima.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente essa composição mínima, segundo a portaria mencionada.

- (A) Médico, enfermeiro, auxiliar ou técnico de enfermagem, agente comunitário de saúde.
- (B) Médico, técnico de enfermagem, técnico de saúde pública, auxiliar de comunidade sanitária.
- (C) Enfermeiro, assistente social, auxiliar ou técnico de saúde pública, agente visitador domiciliar.
- (D) Enfermeiro, técnico farmacêutico, técnico de medicina preventiva, auxiliar comunitário de saúde.
- (E) Médico, enfermeiro, dentista, auxiliar ou técnico de enfermagem.

22. Visando a fortalecer e ampliar as ações da Atenção Básica, as equipes de Saúde da Família podem contar com o apoio do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB).

Assinale a alternativa que descreve corretamente o que é o Nasf-AB.

- (A) Conjunto de recursos materiais e de infraestrutura indispensáveis ao trabalho das equipes de Atenção Básica.
- (B) Grupo de profissionais de diferentes áreas que oferece suporte clínico e técnico às equipes de Saúde da Família.
- (C) Espaço de coordenação e organização das ofertas de serviços e programas de saúde na Atenção Básica.
- (D) Serviços de apoio especializado para o encaminhamento e o retorno de pacientes em nível secundário de atenção.
- (E) Centro destinado à realização de exames complementares e à assistência em tratamentos específicos.

23. Na Atenção Básica, é fundamental cadastrar e manter atualizados os dados de saúde das famílias no sistema de informação em uso, para ser possível usar esses dados de forma sistemática para analisar a situação de saúde, considerando as características sociais, econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas do território.

Essa atribuição corresponde

- (A) à equipe administrativa estadual de saúde, que atua em grupos populacionais específicos.
- (B) aos profissionais da vigilância em saúde, durante uma investigação epidemiológica.
- (C) a todos os membros das equipes que atuam na Atenção Básica.
- (D) aos profissionais de nível fundamental que prestam assistência hospitalar.
- (E) aos profissionais de nível superior, envolvidos na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

24. A taxa (ou coeficiente) de mortalidade infantil (TMI) é um dos melhores indicadores do estado de saúde de uma população. Trata-se de uma razão entre dois números.

O denominador da TMI é

- (A) o número de óbitos de residentes de 28 a 364 dias de idade.
- (B) o número de óbitos de todos os residentes menores de cinco anos de idade.
- (C) a população total residente ajustada ao meio do ano.
- (D) o número total de óbitos de residentes menores de cinco anos por causas indefinidas.
- (E) o número de nascidos vivos de mães residentes.

25. A equipe de epidemiologia de uma região de saúde foi chamada para investigar um surto de gastroenterite que ocorreu após uma festa na qual estiveram trinta pessoas. A equipe consegue o nome de todos os presentes à festa e deve selecionar um tipo de estudo para elucidar esse caso.

Qual o tipo de estudo epidemiológico a ser selecionado é excelente para o caso?

- (A) Análise multivariada.
- (B) Descritivo.
- (C) Experimental.
- (D) Coorte prospectiva.
- (E) Duplo-Cego.

26. Um médico é chamado a orientar uma colega de trabalho da área de enfermagem, que está estudando um caso da exposição de uma pessoa a determinado vírus potencialmente letal. Ela diz que, na epidemiologia, o risco relativo (RR) é uma medida que compara a probabilidade da ocorrência de um evento em indivíduos expostos em relação àqueles não expostos. Ela calculou o RR e pede a ajuda do médico para interpretar $RR = 1$.

É correto afirmar que o fator estudado

- (A) tem uma ação protetora.
- (B) está associado à doença.
- (C) é preditivo do desfecho.
- (D) requer nova investigação.
- (E) tem ausência de associação.

27. O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) foi desenvolvido no início da década de 1990, com o objetivo de padronizar a coleta e o processamento dos dados sobre agravos de notificação obrigatória em todo o território nacional. O Sinan é atualmente alimentado, principalmente, pela notificação e pela investigação de casos de doenças e agravos que constam da Lista Nacional de Doenças de Notificação Compulsória (LDNC) em todo o território nacional.

As seguintes doenças pertencem à LDNC:

- (A) difteria, febre maculosa, hantavirose.
- (B) dengue, escarlatina, hanseníase.
- (C) coqueluche, eritema infeccioso, tétano.
- (D) amebíase, malária e febre amarela.
- (E) botulismo, difteria, herpes-zóster.

28. Uma mulher de 51 anos foi a uma consulta na unidade básica de saúde próxima à sua residência, dizendo estar preocupada com a própria saúde, mas sem nenhuma queixa específica. Após anamnese e exame físico, a médica explicou que ela tem baixo risco cardiovascular e que seu índice de massa corporal (IMC) é de 24, com pressão arterial sustentada em 130 x 75 mmHg.

Baseando-se nas recomendações do Ministério da Saúde, qual exame de rastreamento a médica deveria solicitar?

- (A) Perfil lipídico.
- (B) Glicemia de jejum.
- (C) Mamografia.
- (D) Hormônio tireoestimulante.
- (E) Densitometria óssea.

29. Stella, de 22 anos, estudante de Medicina, está fazendo estágio em uma Unidade de Saúde da Família. Ela diz estar muito cansada, estudando muito, e pede a um médico, que atua na mesma unidade, um atestado médico para poder justificar sua falta a um exame que pode comprometer sua nota no semestre.

Com base na situação hipotética, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma ação correta do médico.

- (A) Redigir o atestado, pois já foi estudante de Medicina e sabe como é difícil manter o ritmo.
- (B) Recusar a solicitação, considerando que não havia doença para justificar a medida.
- (C) Solicitar um exame para justificar o atestado e dizer para a estudante mudar seu comportamento.
- (D) Interromper a estudante e dizer que não estudou para mentir por escrito.
- (E) Pensar que a geração atual não se esforça tanto quanto as anteriores e dizer à estudante que vai pensar a respeito.

30. A prevenção de doenças compreende três categorias de ações: a manutenção do baixo risco, a redução do risco e a detecção precoce.

Com base nesse contexto, assinale a alternativa que descreve corretamente a detecção precoce.

- (A) Assegurar que as pessoas assintomáticas para problemas de saúde conservem essa condição e encontrem meios de evitar doenças.
- (B) Segmentar grupos de risco dentre os indivíduos de uma população e buscar maneiras para controle ou erradicação da prevalência das doenças.
- (C) Remover causas e fatores de risco de um problema de saúde individual ou populacional antes do desenvolvimento de uma condição clínica.
- (D) Estimular a percepção dos sinais iniciais dos agravos à saúde, tanto entre usuários leigos como em profissionais, e indicar rastreamentos para detectar problemas de saúde em sua fase inicial.
- (E) Reduzir, em um indivíduo ou população, os prejuízos funcionais consequentes de um problema agudo ou crônico.

31. A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que regula o Sistema Único de Saúde (SUS), estabelece, em seu artigo 7º, uma série de princípios fundamentais para o funcionamento do SUS.

Assinale a alternativa que contempla corretamente três desses princípios expressamente previstos na referida legislação.

- (A) Universalidade de acesso; centralização político-administrativa; financiamento bipartite.
- (B) Integralidade de assistência; prioridade ao atendimento 24 horas; adesão de serviços de saúde.
- (C) Preservação da autonomia; direito a acompanhante; execução municipal de cuidados integrais.
- (D) Direito à informação sobre a própria saúde; judicialização da atenção; eleição dos dirigentes locais.
- (E) Igualdade da assistência à saúde; participação da comunidade; não duplicação de meios para fins iguais.

32. A amamentação com leite materno apresenta benefícios significativos para o binômio mãe-filho, sendo muito incentivada na maioria dos cenários. No entanto, certas condições clínicas podem exigir a suspensão temporária do contato direto entre mãe e bebê, embora o leite materno, em alguns casos, ainda possa ser fornecido com segurança por meio da ordenha.

Com base nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma contraindicação para a amamentação direta, mas com possibilidade de ofertar o leite ordenhado.

- (A) Tuberculose.
- (B) Consumo excessivo de álcool.
- (C) Agentes antineoplásicos.
- (D) Imunossupressores.
- (E) Uso de cocaína.

33. Uma gestante está na 28ª semana de sua primeira gestação, com acompanhamento até agora normal, exceto pelo peso, que, durante o período gravídico, aumentou apenas 2 kg. Ela vive em uma comunidade carente e trabalha como diarista. O hemograma solicitado na primeira consulta de pré-natal, há vários meses, mostrou hemoglobina de 11g/dL. O médico percebe que a paciente está pálida e tem queixa de cansaço aos esforços.

A que risco essa gestação pode estar associada?

- (A) Maior incidência de diabetes.
- (B) Trabalho de parto prematuro.
- (C) Malformações congênitas.
- (D) Placenta prévia.
- (E) Eclâmpsia.

34. Mariana, de 84 anos, comparece a uma consulta na Unidade de Saúde da Família do bairro onde mora, acompanhada da filha. Durante a anamnese e o exame físico, a médica que atende o caso suspeita de violência e abuso. Ela interrompe o atendimento por alguns minutos e pede aconselhamento de um colega, também médico.

Com base nesse contexto, assinale a alternativa correta do ponto de vista médico e ético.

- (A) Preconceito e discriminação são formas antigas de violência contra o idoso, e não são os médicos que diminuirão esse aspecto da sociedade.
- (B) A violência contra o idoso deve ser combatida com conhecimento e experiência; o médico em questão deve acolher a referida médica e recomendar o trabalho da equipe multiprofissional, já existente na Unidade.
- (C) O abuso contra a pessoa idosa é um problema da sociedade contemporânea que pode ser efetivamente prevenido por meio da intervenção médica.
- (D) Os médicos em questão devem encaminhar o caso para a agente comunitária de saúde, que conhece a estrutura social do bairro mais que os outros profissionais e, portanto, deve saber detalhes da vida da família assistida.
- (E) A desigualdade da sociedade brasileira não pode ser diminuída pela Medicina, e a orientação da ética médica é não atuar, a menos que existam provas do abuso infligido à idosa.

35. Considere uma paciente de 56 anos, com índice de massa corporal (IMC) de 23, pressão arterial de 128 x 80 mmHg, circunferência abdominal de 70 cm, hemoglobina glicada de 5%, colesterol total de 200 mg/dL, fração HDL de 75 mg/dL, triglicérides de 150 mg/dL, com histórico familiar de pais e irmãos saudáveis. É casada, mãe de dois filhos adultos e saudáveis. Pratica corrida de rua diariamente, não fuma e parece ter alimentação saudável.

O risco cardiovascular dessa paciente é

- (A) alto.
- (B) médio alto.
- (C) médio.
- (D) médio baixo.
- (E) baixo.

36. Mariano, de 56 anos, comparece a uma consulta com queixa de dificuldade para emagrecer. O médico faz anamnese e exame físico, além de pedir alguns exames. Como o paciente vai retornar para saber dos resultados, o médico se prepara, reunindo os dados referentes a Mariano: índice de massa corporal de 31, circunferência abdominal de 107 cm, pressão arterial de 140 x 85 mmHg, triglicérides de 160 mg/dL, HDL colesterol de 35 mg/dL, glicemia de jejum de 112 mg/dL.

É correto afirmar que a principal suspeita diagnóstica é

- (A) hipotireoidismo.
- (B) atividade neoplásica.
- (C) síndrome metabólica.
- (D) obesidade mórbida.
- (E) angina estável.

37. Diego, de 15 anos, comparece a uma consulta com queixas vagas. Depois de insistir muito na anamnese, a médica verifica que o paciente vive isolado socialmente. Ao insistir mais um pouco, descobre que o paciente pensa ser homossexual, mas não aceita essa orientação e quer modificá-la. Tem medo da reação dos pais, que são muito religiosos; acha que, se descobrirem, vão pedir para ele sair de casa. Diego pergunta sobre medicamentos ou terapias possíveis para modificação da orientação sexual.

Uma resposta inicial adequada a esse caso consiste em

- (A) encaminhar o paciente a um psicólogo que já tenha um grupo de adolescentes disfóricos.
- (B) diagnosticar transtorno de comportamento e encaminhar o paciente ao psiquiatra.
- (C) orientar o paciente a frequentar um grupo de adolescentes com distúrbios de ansiedade.
- (D) tranquilizar o paciente e explicar que sua orientação sexual é normal e não requer tratamento.
- (E) normalizar a questão e esclarecer que a queixa será tratada na próxima consulta, na presença da mãe do paciente.

- 38.** Um médico foi convidado a dar uma palestra sobre trabalho multiprofissional para o pessoal técnico da Unidade de Saúde da Família onde trabalha. Depois de muito pensar, decide começar a palestra analisando as vantagens desse tipo de trabalho.

Assinale a alternativa que destaca corretamente uma vantagem do trabalho multiprofissional no contexto da saúde da família.

- (A) O diagnóstico de um paciente torna-se mais completo com o trabalho multidisciplinar pelo potencial de alcance dos objetivos do tratamento, definidos quando terminam os processos de trabalho.
- (B) O trabalho multiprofissional pode ser definido como um grupo de pessoas trabalhando em distintas frentes, mas com conhecimentos comuns, com a finalidade de acelerar a realização dos resultados.
- (C) O atendimento do paciente por outros membros da equipe pode ajudar a identificar outros aspectos do adoecimento que não foram identificados pelo médico, de forma a promover a integralidade do cuidado.
- (D) A gestão do trabalho em equipe é a razão da existência do trabalho profissional, daí este ser utilizado para o atendimento do paciente, pois otimiza o tempo individual, com a divisão do trabalho a ser realizado, e aumenta a eficiência do atendimento.
- (E) A fragmentação excessiva do trabalho assistencial deve ser compensada pelo trabalho em equipe multiprofissional, desde que haja separação de tarefas entre as pessoas envolvidas, cada uma com objetivos terapêuticos individuais para o paciente a ser assistido.

- 39.** A rede de atenção psicossocial (RAPS) do SUS é ampla e pode atender pessoas em sofrimento ou transtorno mental.

Um ponto de atenção para o caso de um paciente com transtorno de ansiedade generalizada, que desperta no meio da noite em surto e necessita de atendimento de urgência ou emergência psiquiátrica, é:

- (A) CAPS I.
- (B) CAPS II.
- (C) CAPS AD.
- (D) Samu 192.
- (E) comunidade terapêutica.

- 40.** O Programa Nacional de Imunizações (PNI) prevê mais de dez vacinas diferentes nos dois primeiros anos de vida.

De acordo com o PNI, a seguinte vacina é administrada com 12 meses ou mais de vida:

- (A) hepatite A.
- (B) hepatite B.
- (C) rotavírus humano.
- (D) meningococo C.
- (E) febre amarela.

